



Plano PRECE CV

Adesão alcança 63,7% de participantes

A PRECE Previdência Complementar concluiu em 30 de maio de 2011 o processo de opção para migração dos participantes dos Planos PRECE I e II para o novo Plano de Contribuição Variável. O resultado final superou as expectativas iniciais da entidade e da Patrocinadora CEDAE ao alcançar 7.567 optantes (63,7%) do total geral de 11.873 participantes. Foram 3.296 ativos (69%), 2.651 aposentados (63%) e 1.620 pensionistas (55%).

Segundo a direção da entidade, o resultado foi bastante satisfatório e vem coroar os esforços dos últimos quatro anos pela busca de uma solução definitiva para o desequilíbrio do Plano PRECE I, que perdurava desde 2001. O projeto desenvolvido pelas administrações da PRECE e da CEDAE conseguirá, ao seu final,

afastar o risco iminente de uma intervenção na entidade pelo órgão regulador dos fundos de pensão e assegurará a manutenção dos benefícios aos participantes.

“O sucesso da campanha deve-se especialmente aos participantes dos Planos PRECE I e II que enfrentaram todo o processo de forma responsável e ordeira e compreenderam o conceito *Uma andorinha só não faz verão*. Somente com a migração de muitos, seria possível construir um futuro melhor para a PRECE. Um futuro que começa agora com o fim do período de opção de migração para o novo Plano PRECE CV”, destaca o diretor de Seguridade Joper Padrão.

Com o encerramento do prazo de migração (60 dias), o novo pla-

no foi fechado ao acesso de novos participantes. O Plano PRECE CV foi aprovado pela Superintendência Nacional de Seguridade Complementar (PREVIC) e pelo Conselho Deliberativo da PRECE. Trata-se de um plano mais moderno, em que a contribuição é definida previamente e o benefício é calculado de acordo com a reserva acumulada até a aposentadoria. Foi desenvolvido com base nas últimas tendências do mercado de previdência com características mais seguras e exposto a menos riscos.



Foto: PRECE



Rotina de trabalho

PRECE anuncia próximas medidas para implantação do novo plano PRECE CV.

Pág. 3

Plano de Custeio

Plano PRECE I tem déficit atuarial reduzido para R\$ 30 milhões em 2010.

Pág. 5

Relatório Anual

PRECE presta conta do exercício de 2010 aos participantes ativos e assistidos.

Pág. 5

Nesta edição do Jornal da Prece, o leitor terá a oportunidade de conhecer os principais fatos ocorridos no período de maio a junho, que comprovam, mais uma vez, o empenho da atual administração na busca de resultados fundamentais para a consolidação da Entidade no rumo da sua recuperação institucional.

Merece destaque o resultado da opção de 63,7% dos participantes ao processo de migração para o novo Plano PRECE CV, o que consagra os esforços desenvolvidos nos últimos quatro anos pelas administrações da Nova CEDAE e da PRECE na solução definitiva para o déficit do Plano PRECE I, que perdurava desde 2001, com o que estará assegurada a manutenção dos benefícios aos participantes.

É nosso dever reconhecer que a Campanha de Divulgação, ao disponibilizar inúmeros meios modernos de comunicação, facilitou o acesso dos participantes às informações,

permitindo que as decisões tomadas fossem feitas de forma consciente, por livre opção. Não obstante, deve ser reconhecido como fator principal para o sucesso da Campanha, o empenho e a dedicação da Diretoria de Seguridade, ao liderar a equipe de consultores de atendimento e colaboradores no curso da realização de um número superior a uma centena de palestras assistidas por cerca de 1.800 participantes.

Outro fato relevante diz respeito à aplicação do Novo Plano de Custeio, resultado da aprovação do equacionamento do déficit do Plano PRECE I, aprovado pela Previc, que resultou no fechamento das demonstrações contábeis do exercício de 2010 com a apuração de um déficit remanescente de R\$ 30,4 milhões no Plano PRECE I contra R\$ 634,0 milhões registrados em 2009. O referido Plano de Custeio aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Ad-

ministração será revisto com o fim do processo de migração para o Plano PRECE CV, de modo que sejam efetuados os ajustes nas contribuições de todo o período a partir de setembro de 2010, quando serão recolhidas efetivamente as contribuições das Patrocinadoras e dos participantes, consoante decisão do Conselho Deliberativo.

No Relatório Anual de 2010, disponibilizado a todos os participantes, estão detalhados os principais resultados da gestão, bem como as demonstrações contábeis do exercício que logrou contar com parecer favorável dos Auditores Independentes e a aprovação do Conselho Deliberativo pela maioria dos seus Membros.



Nelson Portugal
Diretor Presidente

Campanha de esclarecimento

Simulador eletrônico registrou 39 mil consultas

O processo de opção para migração ao novo plano, que teve duração de 60 dias - 31 de março a 30 de maio de 2011 -, transcorreu sem incidentes. Durante esse período, a entidade manteve uma ampla campanha de esclarecimento por meio de material impresso (cartilha, folder promocional, cartazes), mídia eletrônica (Portal na Internet), mensagens SMS e de áudio, telefone (call center) e atendimento presencial na sede da entidade ou nas palestras itinerantes.

Foram realizadas mais de 120 palestras de esclarecimento na capital, região metropolitana e cidades do in-

terior, que foram assistidas por mais de 1.800 participantes ativos, aposentados e pensionistas. O Portal na Internet recebeu em torno de 7 mil visitas no mesmo período, enquanto o simulador eletrônico registrou 39 mil consultas personalizadas. O Alô PRECE atendeu a 5,5 mil ligações.

Os consultores de atendimento fizeram também visitas domiciliares, até em áreas de risco, e em hospitais para atender aos participantes com mais de 90 anos, acamados, internados, isolados e impossibilitados de locomoção. Paralelamente, delegações de competência da PRECE foram expedidas às gerências do interior da CEDAE para receber os Termos de Opção de Migração. Nas últimas três semanas de maio, o atendimento presencial foi estendido, em caráter excepcional, aos sábados.



O esforço foi necessário para facilitar o acesso dos interessados às informações e permitir que as decisões tomadas fossem feitas de forma consciente e pelo livre arbítrio de cada participante.

Participantes e palestrantes falam sobre o projeto de equacionamento do déficit do Plano PRECE I e o novo Plano PRECE CV.

Francisco Lemos de Vasconcelos - presidente da Asapae (Associação dos Servidores Aposentados da CEDAE)

“Não é o plano ideal, o que nós gostaríamos de aderir. Acho que vamos perder muito dinheiro. O aposentado quer uma previdência que lhe dê segurança. Mas a situação da PRECE, com aquele déficit enorme, estava muito preocupante. O projeto de equacionamento do déficit e a criação do novo plano PRECE CV, pelo menos, trouxe maior tranquilidade para todos. Estou feliz que a direção da entidade tenha chegado a uma solução, mesmo que esta não tenha sido a melhor. Só me preocupo agora com aqueles que não migraram para o novo plano.”



Foto: PRECE

Francisco Carlos Areais Marins - presidente do Sindicato de Niterói

“O plano CV é um plano bom, principalmente para os participantes ativos com salários abaixo



Foto: PRECE

do teto do INSS, que não terão complementação por parte da PRECE, e sim um benefício mínimo. Como eu ainda tenho seis anos para contribuir, vejo o plano como alternativa para melhorar meu benefício futuro, desde que o mesmo não venha a ser gerido por pessoas indicadas sem compromisso e responsabilidade com a causa. Por isso, temos que acompanhar e fiscalizar. Este plano, porém, poderia ser mais atrativo se a diretoria da PRECE e da CEDAE mantivessem o diálogo com as entidades sindicais e associativas atendendo a algumas reivindicações que são de interesse dos participantes.”

Ana Sueli Pavão Sant'Anna - palestrante e analista atuarial

“Apesar de ter sido muito bem recebida pelos coordenadores dos núcleos, os participantes demonstraram grande descontentamento e até uma certa hostilidade. Inicialmente, faziam muitas acusações contra a direção da PRECE como uma forma de desabafar e descontar suas frustrações. Na verdade, o grande pro-

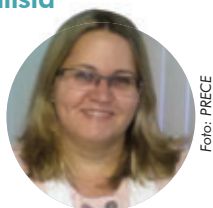


Foto: PRECE

blema era a desinformação, tinham muitas dúvidas e medos. Após as palestras e os atendimentos personalizados, os participantes se sentiram mais tranquilos e, percebi, que a grande maioria acabou optando livremente pela migração para o novo plano CV.”

Edson Campos - palestrante e coordenador de atendimento

“Inicialmente, havia um grande descontentamento. A maior dúvida, e diria até receio, era se após essa mudança, a PRECE conseguiria garantir a manutenção de seus benefícios. Ao final das palestras, creio que os participantes entenderam que a atual administração estava fazendo todo o esforço possível para salvar o futuro da entidade. Estou há 24 anos na PRECE e posso dizer que essa foi uma experiência única, porque mexeu com a emoção de todos os envolvidos. E essa emoção ainda permanece, pois muitos temem que a substituição da atual gestão coloque em risco novamente o futuro dos planos previdenciários.”



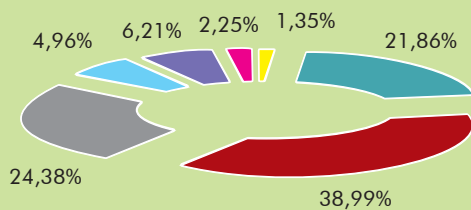
Foto: PRECE

Próximas medidas

Em seguida ao término do período de opção, a direção da PRECE irá adotar as medidas necessárias à implantação das novas rotinas de trabalho, em decorrência do início de vigência do novo Plano de previdência:

- ▶ Apuração dos dados cadastrais dos participantes que optaram pela migração;
- ▶ Apuração do custo do incentivo migratório e assinatura do contrato de Confissão de Dívida pelas Patrocinadoras PRECE, CEDAE e CAC;
- ▶ Apuração dos resultados atuariais dos Planos PRECE I, II e CV para determinar o patrimônio, as reservas técnicas e o valor do equacionamento de cada um;
- ▶ Geração dos comandos de descontos (não migrantes com majoração da contribuição extraordinária de 4,3 vezes; e migrantes com informações baseadas no novo Regulamento);
- ▶ Emissão de boletos para não migrantes sem margem de consignação para descontos das contribuições extraordinárias;
- ▶ Geração das folhas de benefícios dos aposentados e pensionistas pós-migração;
- ▶ Segregação dos patrimônios dos Planos PRECE I, II e CV;
- ▶ Apuração dos resultados da carteira de empréstimos aos participantes;
- ▶ Administração das ações judiciais em tramitação;
- ▶ Comunicação dos resultados à PREVIC.

Investimentos



Enquadramento das aplicações

- Ações
- Fundos de Investimentos
- Investimentos Imobiliários
- Empréstimos e Financiamentos
- Disponibilidades
- Títulos Públicos
- Créditos Privados e Depósitos



Sede própria CEDAE

Após 14 meses de trabalho, foram concluídas as obras civis da nova sede administrativa da CEDAE. No momento, estão sendo testados todos os sistemas prediais (elétrico, hidráulico, sanitário, automação, ar condicionado e exaustão), e instalados o mobiliário (mesas, cadeiras, aparelhos de telefone, divisórias, armários, sofás) e alguns equipamentos eletrônicos para o CPD e o CCO.

O Fundo de Investimento Imobiliário, proprietário do empreendimento, realizou a primeira vistoria técnica dos serviços executados e solicitou alguns ajustes ao consórcio responsável pela construção do prédio de nove andares, na Praça Onze. Desde o dia 29 de abril, o consórcio também já deu entrada na certidão de habite-se na Prefeitura do Rio.

Demonstrativo da Carteira de Investimentos	(R\$) Saldo 04/2011	(R\$) Saldo 03/2011
Disponibilidades	19.871.142,37	19.141.849,03
Investimentos	1.436.880.519,27	1.432.667.557,63
Títulos Públicos	318.387.303,44	317.099.879,75
Notas do Tesouro Nac. - NTN-A/NTN-B/NTN-C	301.865.899,35	300.648.102,20
Créditos Sec. do Tesouro - SNTC-CFTE	536.048,10	539.117,66
Cert. Fin. do Tesouro Est. - STNC-CVS-CRED	15.985.355,99	15.912.659,89
Créditos Privados e Depósitos	567.792.398,87	546.630.192,24
Instituições Financeiras	143.073.059,89	125.444.850,74
Certificados de Depósito Bancário - CDB	46.444.871,56	45.865.249,40
Letras Hipotecárias - LH	7.371.495,19	7.290.573,76
Depósito a Prazo com Garantia - DPGE	89.256.693,14	72.289.027,58
Companhias Abertas	103.717.802,98	102.539.551,93
Debêntures Não Conversíveis	18.820.121,28	18.745.837,41
Cédula de Crédito Bancário - CCB	79.915.258,43	78.797.866,57
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	4.982.423,27	4.995.847,95
Companhias Fechadas	321.001.536,00	318.645.789,57
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	4.314.593,16	4.328.147,06
Cédula de Crédito Bancário - CCB	316.686.942,84	314.317.642,51
Ações	355.156.924,80	365.161.205,09
Instituições Financeiras	46.519.210,91	51.126.737,15
À Vista	46.519.210,91	51.126.737,15
Companhias Abertas	208.150.561,00	213.530.629,10
À Vista	155.764.506,50	161.144.574,60
Participações do TGMC	37.552.200,00	37.552.200,00
Debêntures Conversíveis - RV	11.992.992,00	11.992.992,00
Debêntures Não Conversíveis - RV	2.840.862,50	2.840.862,50
Sociedade de Propósito Específico	99.407.443,31	99.407.443,31
Debêntures Não Conversíveis - RV	99.407.443,31	99.407.443,31
Contas a (Pagar) e a Receber	1.079.709,58	1.096.395,53
Fundos de Investimentos	72.320.577,54	80.123.207,88
Renda Fixa - Planos	46.814.375,53	54.851.840,61
Renda Variável - Planos	23.851.930,59	23.866.919,60
Renda Fixa - Gestão Administrativa	1.654.271,42	1.404.447,67
Investimentos Imobiliários	90.475.326,95	90.825.891,42
Carteira Imobiliária	89.754.448,68	89.823.629,47
Contas a (Pagar) e a Receber	720.878,27	1.002.261,95
Empréstimos e Financiamentos	32.747.987,67	32.827.181,25
Carteira de Empréstimos ao Participantes	33.237.906,15	33.407.185,23
Contas a (Pagar) e a Receber	(489.918,48)	(580.003,98)
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	1.456.751.661,64	1.451.809.406,66

Posição em 29 de abril de 2011



Controle do diabetes

Em junho, a Caixa de Assistência dos Servidores da CEDAE (CAC) começou a enviar correspondências aos empregados ativos (próprios e extra quadro) da CEDAE, CAC e PRECE, convidando-os a aderir ao Programa de Prevenção e Controle do Diabetes. Os exames médicos periódicos, realizados em 2010, apontaram 529 empregados com níveis de glicose acima do limite da normalidade.

Os empregados serão acompanhados por endocrinologistas credenciados e submetidos a exames laboratoriais e consultas de controle periódico, custeados integralmente pela CAC. Os medicamentos genéricos antidiabéticos também poderão ser obtidos gratuitamente na rede credenciada de drogarias. O programa irá atender aos trabalhadores associados ou não à CAC.

Plano PRECE I

Déficit é reduzido para R\$ 30 milhões em 2010

O déficit do Plano de Benefícios PRECE I fechou o exercício de 2010 em R\$ 30,4 milhões contra R\$ 634 milhões registrados no ano anterior. A redução do desequilíbrio deveu-se à criação da taxa extraordinária, no valor de 4,3 vezes a contribuição normal (fator agosto/2010), com base no resultado dos estudos atuariais efetuados por técnicos da PRECE, CEDAE e consultorias atuariais e jurídicas independentes e auditorias de renome internacional.

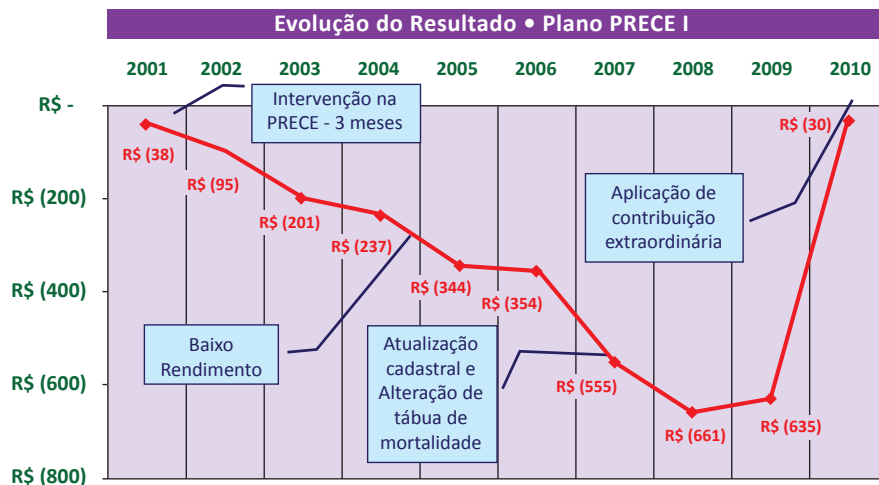
Os números constam no Plano de Custeio 2010 da entidade, aprovado pela Diretoria Executiva e Colegiado. Trata-se de um documento elaborado anualmente que aponta as contribuições necessárias a serem efetuadas pelos participantes e patrocinadoras para garantir o equilíbrio atuarial do plano de benefícios.

“A aplicação do novo custeio foi resultado da aprovação do plano de equacionamento do déficit subme-

tido à PREVIC. O déficit só não zero porque, embora o novo plano de custeio tenha sido implementado, as contribuições extraordinárias só serão efetivamente recolhidas pelas Patrocinadoras CEDAE, CAC e PRECE e participantes ativos e aposentados, após o mês de julho de 2011, conforme decisão do Conse-

lho Deliberativo” explica a gerente de Planos Atuariais, Vera Helena Piccoli.

Com o fim do prazo de migração para o Plano PRECE CV, serão efetuados ajustes nas contribuições de todo o período, a partir de setembro de 2010, para o cumprimento do Plano de Custeio, que visa a eliminação do déficit do Plano PRECE I, iniciado em 2001.



Relatório Anual 2010

PRECE envia prestação de contas aos participantes

A PRECE disponibilizou a todos os participantes ativos, aposentados e pensionistas, a prestação de contas de sua gestão ao longo do ano passado. O maior desafio foi superado com a aprovação do Projeto de Equacionamento do Déficit do Plano PRECE I pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). No fim de 2010, o órgão de controle externo ainda analisava a criação de um novo Plano de Contribuição Variável – PRECE CV.

Outro destaque foi a rentabilidade do Plano PRECE III, de Contribuição Definida (CD), que ficou em 15,59% no ano passado. Desde sua implantação, em outubro de 2006, até dezembro de 2010, o plano registrou um ganho de 72,56%. O percentual de crescimento do PRECE III

ao longo desses quatro anos superou alguns dos principais indicadores financeiros do mercado brasileiro, como INPC (26,07%), CDI (56,25%) e Caderneta de Poupança (35,46%).

Ao longo de 2010, a PRECE concluiu também o Plano de Cargos e Salários (PCS) dos seus funcionários com a adoção de um sistema de avaliação de desempenho, consolidando assim a política de valorização do profissional. Na área de responsabilidade social, a entidade recebeu dois importantes prêmios e deu início ao MBA “Governança em Entidades Fechadas de Previdência Complementar”, na UniverCEDAE.

O Relatório Anual 2010 apresenta entrevistas com os diretores da entidade, informações sobre as atividades praticadas e os resultados obtidos



no período. O documento foi colocado em arquivo eletrônico no portal da PRECE, impresso e enviado às residências dos aposentados e pensionistas e aos órgãos de apoio local de Recursos Humanos da CEDAE, para distribuição aos ativos.

Destaques

Certificação IBA

A PRECE está constantemente empenhada em qualificar e certificar seus gestores, antecipando uma tendência das entidades fechadas de previdência complementar. A proposta é validar a competência de seus profissionais no exercício do cargo ou função e tornar a entidade mais eficiente e transparente. Em maio, a gerente de Planos Atuariais, Vera Helena Piccoli, e a analista atuarial, Ana Sueli Pavão Sant'Anna, receberam a Certificação do IBA (Instituto Brasileiro de Atuária), no segmento de "Previdência Complementar Fechada e Previdência Social". A certificação é uma complementação ao registro na área atuarial.

Ações judiciais

A PRECE tem enfrentado naturais resistências à implantação do novo Plano CV. Por exemplo, o Sintsama – RJ (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Saneamento Básico e Meio Ambiente, do Rio de Janeiro e Região) ingressou com ação na Justiça Federal requerendo uma liminar para suspender o processo de migração. A Justiça negou a medida e extinguiu o processo. Em outra ação coletiva, impetrada pelo mesmo sindicato, a Justiça do Trabalho (processo 0000641.32.2010.5.01.0007-7º Vara do Trabalho RJ), o Juiz do deferiu medida cautelar incidental para que não haja, por ora, a contribuição extraordinária dos não migrantes representados na ação, voltando o processo para análise do Juiz, após a realização da perícia e em nova decisão o juiz autorizou a transferência dos participantes optantes e suas respectivas reservas matemáticas a um novo plano PRECE CV sem prejudicar aqueles que livremente tomaram suas decisões, desde que comprovada a adesão dos mesmos, a ciência destes da existência do presente processo e de seu atual andamento processual. Falta ser dada a sentença. Outras 66 ações judiciais individuais, nas áreas cível e trabalhista estão em fase de processo.



Dirigente Regional 2011

O Diretor de Investimentos, Milton Leobons, foi eleito Dirigente Regional 2011 - Regional Sudeste. A escolha foi feita pelas entidades associadas à Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e ao Sindapp (Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), com o objetivo de distinguir e homenagear aqueles que tenham se destacado por suas atitudes profissionais, lideranças e contribuições ao setor de previdência complementar fechada. A eleição, que já é uma tradição no sistema Abrapp/Sindapp, é realizada em cada uma das seis regiões que integram o sistema.



Curso MBA

O MBA "Governança Corporativa em Entidades Fechadas de Previdência Complementar" continua mantendo o alto nível acadêmico. Em junho, teve início a disciplina "Estratégia de Investimento e Gestão de Carteiras", ministrada pelo ex-titular da Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC), Ricardo Pena Pinheiro. Segundo o Diretor Administrativo, Paulo Henri, faltando apenas quatro meses para a conclusão do MBA, a turma tem sido assídua e se mostrado bastante interessada. "Estamos comprometidos com um futuro melhor para a nossa entidade", concluiu.

Expediente

PRECE - Previdência Complementar

Diretoria de Seguridade: Joper Padrão do Espírito Santo -
Gerência de Relacionamento com o Participante -
Praça Pio X, nº 15, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro -
CEP 20.040-020 - Tel.: (21) 3282-8200.

Jornal da PRECE

Jornalista Responsável: Joper Padrão do Espírito Santo -
MTb 24995 RJ - Edição, projeto gráfico, diagramação e
impressão: Inah de Paula Comunicações.

Patrocinadores

